

NOTAS E INFORMAÇÕES

A ministra
oficiosa

Janja se apresenta como 'articuladora' de políticas públicas e diz que Lula lhe dá 'total autonomia'

A julgar pelo que disse em recente entrevista à BBC, a primeira-dama Rosângela Lula da Silva, a Janja, decidiu autonomar-se, certamente com a anuência do marido, como "articuladora" do governo de Lula da Silva.

"Meu papel é de articuladora, que fala sobre política pública", informou Janja candidamente, numa reportagem sobre as funções exercidas por primeiras-damas na América Latina. Além de estar convicta de que precisa "ressignificar" o papel de primeira-dama, Janja disse mais: "(Lula) me dá total autonomia para eu fazer o que faço", sem hierarquia entre ambos.

Pois fazer o que faz parece ser o grande problema da primeira-dama e seu esforço desmedido para exercer influência política e desempenhar papel prático no governo – tarefa para a qual não tem mandato concedido nem pelos eleitores nem pela legislação vigente. Pelo que Janja faz e da maneira como faz, o País corre o risco de ter uma espécie de poder paralelo nas mãos da primeira-dama, lastreado em sua condição singularíssima de cônjuge de Lula, borrando os limites entre o público e o privado.

Antes fosse, portanto, uma demonstração meramente retórica do ativismo político de Janja, ou antes se resumisse a uma tentativa de promover o debate sobre o papel de primeira-dama, historicamente associado a estereótipos. Não. O que Janja admitiu foi a tradução, em palavras, do que tem materializado em atos: imiscuir-se em assuntos do governo, interferir na ação de ministérios, direcionar escolhas de políticas públicas e demonstrar poder, pura e simplesmente.

Seus tentáculos políticos avançam inclusive em poder de veto em áreas como economia, defesa e comunicação. Ademais, Janja rapidamente aprendeu a cosmologia palaciana, segundo a qual a ocupação dos espaços físicos é

também uma forma de exercício do poder: a primeira-dama é hoje um anteparo entre o gabinete presidencial e os visitantes, incluindo ministros que precisam despachar com o chefe.

Não se deseja aqui que Janja restrinja suas atividades à "organização de chás de caridade", como sublinhou na entrevista. Nem se discute sua autonomia para exercer, na intimidade, o papel de primeira-conselheira do presidente ou a disposição de Lula para ouvi-la em assuntos para os quais deseja saber sua opinião. Tampouco a liberdade da primeira-dama para debater, publicamente, temas em que supostamente inspire conhecimento. Mas convém pedir bom senso.

Certamente há um caminho do meio entre o papel decorativo e o excessivo ativismo. Não à toa, recentes tentativas de definir cargos e protagonismos excessivos para primeiras-damas esbarraram em resistência e recuos em diferentes países. Foi o caso do Chile de Irina Karamanos, mulher do presidente Gabriel Boric, e da França de Brigitte Macron, mulher de Emmanuel Macron.

Acreditando ter prerrogativas para tanto, Janja já representou Lula numa visita ao BNDES para debater projetos do Fundo Amazônia e atropelou o rito de conversas da equipe econômica ao fazer um pedido expresso para redução dos juros do cartão de crédito. Como Janja é em tese indelével, porque primeira-dama não é cargo, seria bom que ao menos não competisse com os ministros formalmente nomeados e remunerados para auxiliar o presidente. ●

Câmara

Glauber Braga expulsa
membro do MBL aos chutes

O deputado Glauber Braga (P-SOL-RJ) expulsou ontem um integrante do Movimento Brasil Livre (MBL) da Câmara aos chutes. Após o fato, Braga ainda discutiu com deputado Kim Kataguiri (União Brasil-SP),

que é cofundador do MBL. A confusão terminou no Departamento de Polícia Legislativa.

O fotógrafo Lula Marques, da Empresa Brasil de Comunicação (EBC), capturou o momento inicial da discussão entre Bra-

ga e o ativista do MBL Gabriel Costenaro. Durante o embate, o parlamentar do PSOL acusou Costenaro de violação doméstica contra uma ex-parceira. O representante do MBL alegou ter vencido um processo por difamação relacionado ao caso.

A discussão persistiu por aproximadamente dois minutos, atingindo seu ápice quando Costenaro fez insinuações sobre a mãe de Braga, que está doente. Depois disso, o mem-

bro do PSOL acompanhou Costenaro até a saída da Câmara e o agrediu com chutes.

"Esse sujeito do MBL tem histórico de agressão a mulheres", disse Braga sobre Costenaro. "É a quinta provocação dele. Na quarta vez ele ameaçou a mãe de um militante nosso com mais de 70 anos dizendo que sabia onde ela morava. Já existe boletim de ocorrência sobre isso. Não me arrependo de nada do que fiz. Não vou

recuar para fascista de MBL."

Kataguiri foi ao departamento policial para apoiar seu colega do MBL e acabou se envolvendo em um tumulto com Braga. Os parlamentares tentaram iniciar uma briga física, mas foram contidos pelos policiais legislativos. No X (antigo Twitter), Kataguiri acusou Braga de agressão e tentativa de agressão, afirmando que vai entrar com um pedido de cassação do mandato do deputado do PSOL. ● ZECA FERREIRA

Agência Estado S.A. CNPJ 62.652.961/0001-38 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS											
Senhores acionistas, Apresentamos as demonstrações contábeis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023. Estamos a disposição para prestar os esclarecimentos julgados necessários. São Paulo, 17 de Abril de 2024. A ADMINISTRAÇÃO											
BALANÇO PATRIMONIAL - Em milhares de reais				DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma				DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO - METODO INDIRETO Em milhares de reais			
		2023	2022			2023	2022			2023	2022
Ativo				Passivo e patrimônio líquido				Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Circulante				Circulante				Lucro líquido do exercício		23.852	17.651
Caixa e equivalente de caixa		7.531	5.160	Empréstimos e financiamentos		32.133	23.147	Ajustes			
Contas a receber		10.120	7.182	Amendamentos		691	840	Depreciações e amortizações		1.393	1.703
Impostos a recuperar		2.343	2.410	Fornecedores		10.654	9.142	Juros e variações monetárias de empréstimos e financiamentos		8.515	5.232
Partes relacionadas		4.376	103.417	Obrigações trabalhistas		8.014	9.483	Variações monetárias de contingências		6	1
Despesas antecipadas		664	724	Contas a pagar e outros		1.145	537	Variações monetárias do programa de parcelamento fiscal		150	183
Outras contas a receber		398	479	Dividendos a pagar		10.063	4.413	Provisão esperada para créditos de liquidação duvidosa		271	95
Total circulante		25.372	119.372	Adiantamentos de clientes		3.476	182	Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido		8.624	6.431
				Partes relacionadas		1.009	1.232	Provisão para contingências		(1.176)	(973)
				Programa de parcelamento fiscal		547	493			17.783	12.672
				Imposto de renda e contribuição social a pagar		498	489	Variações nos ativos e passivos			
				Provisões para contingências		595	2.427	Contas a receber		(3.209)	(939)
				Total circulante		68.725	52.056	Impostos a recuperar		67	1.444
Não circulante				Não circulante				Despesas antecipadas		60	2.015
Partes relacionadas		57.745		Empréstimos e financiamentos		15.304	25.088	Outras contas a receber		273	(154)
Depósitos judiciais		19.347	17.322	Amendamentos		392	864	Partes relacionadas		(12.264)	(34.769)
Outras contas a receber		102	234	Programa de parcelamento fiscal		684	1.110	Depósitos judiciais		(2.025)	(4.541)
Imposto de renda e contribuição social diferidos		2.507	3.394	Provisões para contingências		746	80	Fornecedores		13.951	3.644
Total não circulante		78.701	20.950	Dividendos a pagar		10.000	190	Obrigações trabalhistas		(1.469)	1.451
				Outras provisões e obrigações		159	255	Adiantamentos de clientes		3.294	
				Total não circulante		27.325	27.398	Contingências		4	302
								Outras contas a pagar		(1.015)	(2.122)
Imobilizado		6.303	4.716					Imposto de renda e contribuição social pagos		(9.572)	(40.195)
Intangível		1.118	882					Caixa líquido gerado pelas/aplicado nas/ atividades operacionais		32.063	(9.872)
		7.451	5.578					Fluxos de caixa das atividades de investimentos			
Total não circulante		87.152	26.528					Aquisições de imobilizado e de intangível, inclusive capitalizados		(3.007)	(1.196)
Total do ativo		112.524	145.900					Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos		(3.007)	(1.196)
								Fluxos de caixa das atividades de financiamentos			
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO Em milhares de reais				DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO Em milhares de reais				Caixa líquido (aplicado nas)/ gerado pelas atividades de financiamentos		(26.685)	10.433
								Aumento/(redução) de caixa e equivalentes de caixa		2.371	(635)
								Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		5.160	5.795
								Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		7.531	5.160
								Aumento/(redução) de caixa e equivalentes de caixa		2.371	(635)
								CONTADOR - Fernando B. de Barros Junior - CRC 1SP230306/O-4			
								Total do resultado abrangente do exercício, líquido dos efeitos tributários		23.852	17.651